

EP-184 - (1JDP-10267) - INFEÇÃO POR INFLUENZA – PANORAMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICO

Alexandra Anrade¹; Carolina Ferreira Gonçalves¹; Cheila Plácido²; José Alves²; Lucília Aveiro¹; Pedro Freitas¹; Cristina Freitas¹; Sidónia Nunes¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Central do Funchal; 2 - Serviço de Patologia Clínica, Hospital Central do Funchal

Introdução e Objectivos

A gripe é uma infeção potencialmente evitável que pode apresentar complicações graves, particularmente nos grupos de risco. A DGS estabelece normas para a vacinação e terapêutica. O objetivo deste estudo foi caracterizar esta infeção na época de 2019/20 nas crianças e adolescentes que recorreram ao nosso Serviço de Urgência.

Metodologia

Estudo retrospectivo e descritivo dos processos clínicos das crianças e adolescentes que realizaram pesquisa de Influenza A e B por RT-PCR entre outubro de 2019 e março de 2020.

Resultados

Detetou-se o vírus influenza em 172 crianças, com uma mediana de idade de 6 anos. Um quarto tinham doença crónica: asma (28), sibilância recorrente (10), cardíaca (1), neurológica (1), pulmonar (1), obesidade (1), diabetes (1), gravidez (1). Das 172 crianças, 4 estavam vacinadas. Houve um predomínio do vírus influenza B em dez/jan com 48 casos, e do vírus influenza A em jan/fev com 125 casos (H3N2=93, H1N1=29, H3N2+H1N1=3, H3N2+B=1). 47% iniciaram oseltamivir, 41% nas primeiras 48h de doença. Um quinto foram internados (10-SO Pediátrico; 24-Pediatria), com uma duração média de 3 dias. Apenas 6 (18%) dos internados tinha doença crónica. O motivo mais frequente de internamento foi a recusa alimentar. Dos 172, 15% (26) apresentaram complicações: OMA (8), pneumonia (7), miosite (5), hipoxemia (2), outros (4). Observou-se um óbito numa criança com vírus influenza B, sem doença crónica.

Conclusões

Epidemiologicamente apresentamos uma época bimodal. Houve um predomínio de H3N2, contrariando a tendência nacional. Destaca-se uma baixa taxa de vacinação atendendo à proporção de doentes crónicos e uma necessidade de internamento de um quinto dos casos, principalmente em crianças saudáveis, dados relevantes para a elaboração de um plano de contingência.

Palavras-chave : Influenza